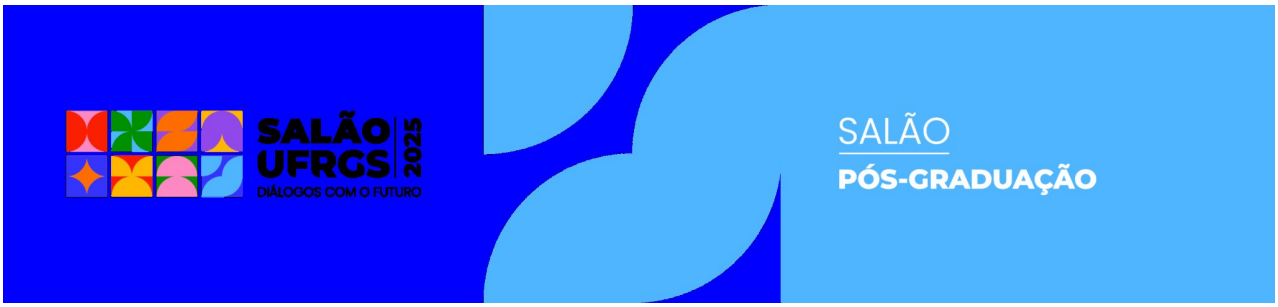


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação histomorfológica e imuno-histoquímica de mucosa palatina de ratos com carcinogênese induzida por 4NQO e submetidos à laserterapia indireta
Autor	CAROLINA LOUZADA MENNA BARRETO
Orientador	MANOELA DOMINGUES MARTINS

RESUMO: O carcinoma espinocelular (CEC) oral é uma neoplasia maligna de origem epitelial, frequentemente diagnosticada em estágios avançados e cujo processo diagnóstico pode ser desafiador. Nesse contexto, técnicas adicionais como a imuno-histoquímica surgem como ferramentas complementares, com potencial de aprimorar o raciocínio diagnóstico através de marcadores cuja expressão pode indicar alterações celulares e desenvolvimento tumoral. Além disso, vem sendo estudado o uso da laserterapia na odontologia e como esta pode afetar a carcinogênese oral. Entre as técnicas mais usadas atualmente, destacam-se a fotobiomodulação (FBM) e a terapia fotodinâmica (TFD). No presente trabalho, 40 fragmentos de mucosa palatina de ratos *Wistar* machos foram analisados. Os animais foram acompanhados em estudo prévio, onde foram submetidos à administração sistêmica de 4NQO com dose de 50ppm, diluído em água, por um período de 20 semanas. Junto a essa administração, foi feita a aplicação de FBM e TFD em dorso de língua e os ratos foram divididos em 4 grupos: grupo PDT (n=7), grupo controle (n=11), grupo PBM por 3 segundos (n=11) e grupo PBM por 10 segundos (n=11). As aplicações de FBM ocorreram três vezes na semana. As aplicações de TFD ocorreram uma vez por semana e com o uso do fotossensibilizador ácido 5-aminolevuínico de forma tópica a 5%. No atual estudo, as 40 amostras foram processadas e coradas em eosina e hematoxilina (HE) no setor de patologia da UFRGS. As lâminas histopatológicas foram analisadas por dois pesquisadores independentes com base nos critérios da OMS. Análise estatística utilizando o teste ANOVA foi realizada. Essas lâminas serão novamente cortadas e enviadas para coloração imunohistoquímica de Ki67, TGF-B1, Nitrotirosina, AKT Fosforilado em Ser473 e RPS6. O Ki67 será realizado na UDELAR e o restante dos marcadores no HCPA. A etapa de análise imuno-histoquímica será realizada por 3 pesquisadores independentes. Os resultados preliminares mostram a visualização de 31 casos de CEC e 9 casos de displasia epitelial nas lâminas coradas em HE. No grupo PDT (n=7), 85,71% (n=6) desenvolveram CEC. No grupo controle (n=11), 63,63% (n=7) desenvolveram CEC. Nos grupos PBM por 3 segundos e PBM por 10 segundos (n=11 cada), 81,81% (n=9) desenvolveram CEC. O teste ANOVA mostrou que não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os quatro grupos ($p = 0,65$).

PALAVARAS-CHAVE: Carcinoma espinocelular oral; Imuno-histoquímica; Laserterapia.